

<b>ANGICO (<i>Parapiptadenia rigida</i>) - Família: <i>Fabaceae</i> (<i>Leguminosae</i>)</b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- distribuiu-se na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Brasil</li> <li>- possui porte majestoso, apresentando enormes troncos com casca descamante, madeira vermelha e dura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- possui uso medicinal: a casca é usada popularmente contra diarreias, como cicatrizante e outras moléstias</li> <li>- árvore caducifólia que atinge até 35 m de altura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie que cresce espontaneamente ao longo de estradas, em beiras de rios e capoeiras</li> <li>- espécie pioneira indicada para a recuperação de áreas degradadas e para fins paisagísticos em grandes espaços</li> </ul>

<b>COCÃO (<i>Erythroxylum argentinum</i>) - Família: <i>Erythroxylaceae</i></b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie muito comum no sul do Brasil</li> <li>- atinge em torno de 8 m de altura</li> <li>- importante frutífera para a avifauna</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- as folhas cozidas têm ação digestiva</li> <li>- espécie recomendada para paisagismo urbano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- indicada para o enriquecimento de ecossistemas degradados e recuperação da vegetação de encostas</li> </ul>

<b>AROEIRA (<i>Schinus terebinthifolius</i>) - Família: <i>Anacardiaceae</i></b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- ocorre no Uruguai, leste da Argentina, Paraguai e Brasil</li> <li>- seus frutos são utilizados pelos pássaros, formigas e também pelo homem como especiaria na culinária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- encontrada tanto em solos secos e pedregosos, dunas ou até em banhados, quase como planta aquática</li> <li>- excelente melífera</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- possui regeneração natural muito boa, principalmente em ecossistemas secundários (capoeiras)</li> <li>- folhas, casca e frutos são muito utilizados na medicina popular</li> </ul>

<b>PITANGUEIRA (<i>Eugenia uniflora</i>) - Família: <i>Myrtaceae</i></b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- frutífera muito conhecida e difundida, utilizada também como ornamental</li> <li>- árvore pequena de até 10 m de altura</li> <li>- frutos consumidos por aves, peixes e mamíferos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie indicada para o enriquecimento de áreas degradadas em margens de fontes, rios e reservatórios</li> <li>- apresenta flores melíferas muito apreciadas por abelhas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- possui amplo uso medicinal</li> <li>- disseminada por pássaros, propaga-se muito bem em solos úmidos e arenosos</li> <li>- distribuiu-se na Argentina, Uruguai, Brasil (de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul)</li> </ul>

<b>INGÁ (<i>Inga vera</i>) - Família: <i>Fabaceae</i> (<i>Leguminosae</i>)</b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- árvore perenifólia de até 15 m de altura</li> <li>- ocorre na América Central, Colômbia, Argentina, Uruguai e Brasil (praticamente em todos os estados)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- indicada para plantio perto de rios e lagos</li> <li>- excelente frutífera para aves, peixes e outros animais, muito utilizada em paisagismo urbano por ser bem ornamental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- é o mais típico ingá formador das matas ribeirinhas (ciliares, galerias) do sul do Brasil</li> <li>- distingue-se dos outros ingás por apresentar densa pilosidade amarelada em todas as partes e produzir vagens retas</li> </ul>

<b>TIMBAÚVA (<i>Enterolobium contortisiliquum</i>) - Família: <i>Fabaceae</i> (<i>Leguminosae</i>)</b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- ocorre na Colômbia, Peru, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Brasil (Pará, Goiás, Mato Grosso até o sul do Rio Grande do Sul)</li> <li>- utilizada em paisagismo de amplos espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie pioneira de rápido crescimento em formações secundárias</li> <li>- indicada para recuperação de áreas degradadas com solos pobres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- possui tronco curto e largo com copa em forma de umbela e suas vagens em forma de "orelhas negras"</li> <li>- árvore caducifólia de grande porte</li> </ul>

<b>ÃOITA CAVALO (<i>Luehea divaricata</i>) - Família: <i>Tiliaceae</i></b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie recomendada para replantio perto de rios, lagos, florestas ribeirinhas, sendo típica de solos aluviais de bacias hidrográficas</li> <li>- árvore caducifólia de grande porte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- espécie pioneira de boa regeneração natural</li> <li>- possui flores melíferas visitadas por insetos e beija-flores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- apresenta flores de diferentes tonalidades, tornando-a muito ornamental</li> <li>- possui folhas discolors, verde-escuras na face superior e esbranquiçadas na inferior</li> </ul>

<b>CANELEIRA (<i>Nectandra oppositifolia</i>) - Família: <i>Lauraceae</i></b>		
		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- distribui-se no Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, exceto o nordeste</li> <li>- ornamental indicada para paisagismo em grandes espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- árvore com copa densa, apresentando extremidades de cor ferrugíneo-avermelhada que se destaca na vegetação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- os frutos são alimentos para pássaros, macacos e roedores</li> <li>- desenvolve-se bem em capoeiras na planície costeira</li> </ul>